



# Unidade pastoral

N.º 127 - I Série - Domingo XXIV do Tempo Comum - Ano C - Semana IV - 15 de Setembro de 2013



## Homem Reencontrado

A partir do «momento» (do facto) em que a humanidade é responsabilmente atingida pelo pecado original e cada pessoa peca «contra o Céu» e contra o próximo, a salvação só pode dar-se pelo perdão. O pecado original, universal, e o pecado pessoal, infelizmente repetido, coloca o pecador em estado de insuficiência para alcançar, por si mesmo, a relação de comunhão total de origem. «Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores». Só «Aquele que é», a Fonte pura da eterna Comunhão, tem o poder de perdoar e, assim, de produzir a reconciliação. É uma nova criação, uma nova aliança: o anel, a melhor túnica, as sandálias nos pés, o banquete, «porque este meu filho estava morto e voltou à vida». A salvação do homem, com o dom da vida eterna, passa por um resgate que é dado e não cobrado. Cobrados são os pseudo-resgates prometidos pelo mundo. Quem é baptizado perdoa pela remissão que recebeu em Cristo no sacramento do Baptismo e pelo perdão que aceitou no Sacramento da Reconciliação. O perdão é a nova criação de toda e qualquer realidade humana: «Perdoai-nos como nós perdoamos».

*P. António Figueira*



### 16, segunda-feira

**S. Cornélio, papa, e S. Cipriano, bispo, mártires – MO**

1 Tim 2,1-8 | Sal 27 | Lc 7,1-10

### 17, terça-feira

1 Tim 3,1-13 | Sal 100 | Lc 7,11-17

### 18, quarta-feira

1 Tim 3,14-16 | Sal 110 | Lc 7,31-35

### 19, quinta-feira

1 Tim 4,12-16 | Sal 110 | Lc 7,36-50

### 20, sexta-feira

**SS. André Kim Taegon, presbítero, Paulo Chang Hasang, e Companheiros, mártires – MO**

1 Tim 6,2c-12 | Sal 48 | Lc 8,1-3

### 21, sábado

**S. Mateus, Apóstolo e Evangelista**

### FESTA

Ef 4,1-7.11-13 | Sal 18 A | Mt 9,9-13

### 22, Domingo XXV do

### Tempo Comum

Am 8,4-7 | Sal 112 | 1 Tim 2,1-8

Lc 16,1-13 ou Lc 16,10-13



VOCACÃO DE S.MATEUS

## Acolher os Pobres

Para toda a Igreja é importante que o acolhimento dos pobres e a promoção da justiça não sejam confiados só a «especialistas», mas que estejam na atenção de toda a pastoral, da formação dos futuros sacerdotes e religiosos, do empenho normal de todas as paróquias, dos movimentos e associações eclesiais. Em particular - isto é importante e digo-o de coração - gostaria de convidar também os Institutos religiosos a ler seriamente e com responsabilidade este sinal dos tempos. O Senhor chama a viver com mais coragem e generosidade o acolhimento nas comunidades, nas casas, nos conventos vazios. Caríssimos religiosos e religiosas, os conventos vazios não servem à Igreja para os transformar em hotéis e ganhar dinheiro. Os conventos vazios não são vossos, são para a carne de Cristo que são os refugiados. O Senhor chama a viver com mais coragem o acolhimento nas comunidades, nas casas, nos conventos vazios. Certamente não é uma coisa simples; é preciso critério, responsabilidade, mas também coragem. Fazemos muito; talvez sejamos chamados a fazer mais, acolhendo e partilhando o que a Providência nos deu para servir. Superar a tentação da mundanidade espiritual para estar próximos das pessoas simples e sobretudo dos últimos. Temos necessidade de comunidades solidárias que vivam o amor de modo concreta!

*Visita ao Centro «Astalli», 11.09.2013*

## Seguir Jesus

Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado no posto de cobrança, e disse-lhe: Segue-Me. Viu-o não tanto com os olhos do corpo, como com o seu olhar interior, cheio de misericórdia. Jesus viu um publicano e compadeceu-se dele; escolheu-o e disse-lhe: Segue-me, isto é, imita-Me. Disse para o seguir não tanto com os seus passos, como no modo de viver. Porque, quem diz que permanece em Cristo, deve também proceder como Ele procedeu. Mateus levantou-se e seguiu-O.

*S. Beda Venerável*

A oração é um impulso do coração, é um simples olhar lançado para o céu, é um grito de gratidão e de amor, tanto no meio da provação como no meio da alegria .

*Santa Teresa do Menino Jesus*

